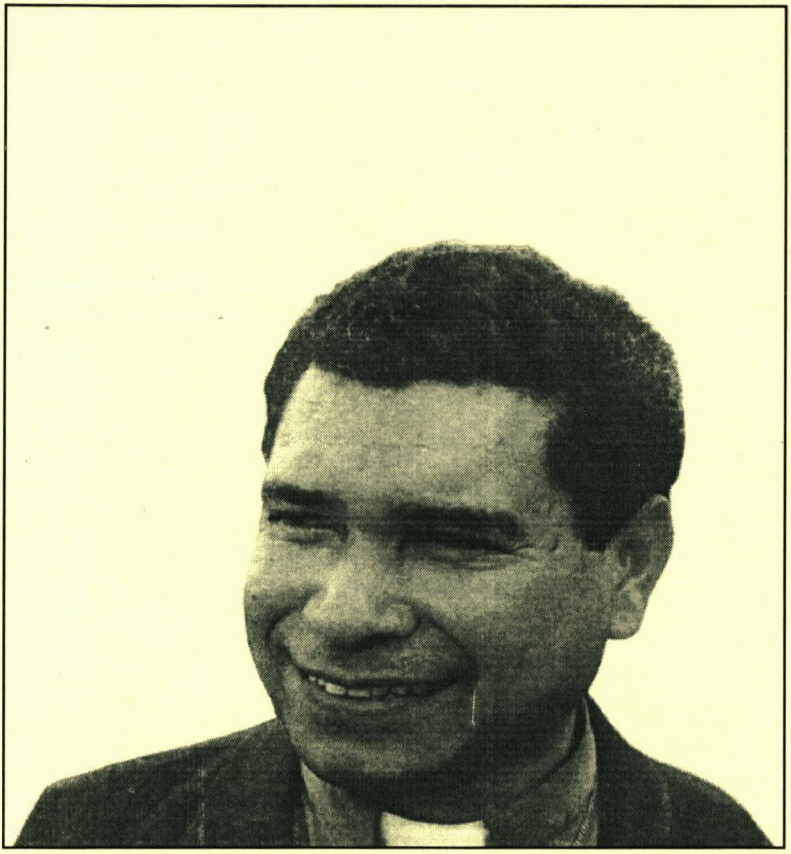
TL 3101

Parabéns



D. Ximenes Belo

A Família Salesiana de Évora

HOMENAGEM

A

D. CARLOS FILIPE XIMENES BELO

BISPO DE TIMOR ORIENTAL

PRÉMIO NOBEL DA PAZ

A FAMÍLI SALESIANA

DE PORTUGAL

10 DE OUTUBRO DE 1996

D. XIMENES
PRÉMIO NOBEL DA PAZ

D. Ximenes Belo, nasceu em UAILACAMA, Concelho de Baucau, Timor Leste, 03.02.1948. Seus pais, Domingos Vaz Filipe e Ermelinda Ximenes Baptista Filipe. O pai foi um óptimo catequista.

Ingressou no Colégio de Santa Teresinha de Ossu, Concelho de Viqueque, no dia 2 de Outubro de1961, onde concluiu os estudos do Primeiro Ciclo Básico. Este Colégio estava sob a direcção e orientação dos Salesianos.

Iniciou o Segundo Ciclo Preparatório no Seminário Diocesano de Dili em 1965/66.

Atraído pelo ideal da Congregação Salesiana, veio para Portugal, sendo recebido no Instituto Salesiano de S. João Bosco, Mogofores - Anadia, onde concluiu o Terceiro Ciclo Básico (1969).

Anos antes, o seu irmão António Ximenes Gusmão fora enviado pelo Bispo de Dili D. José Joaquim Ribeiro para o Seminário Maior de Évora onde veio a falecer a 10.04.1968 com 22 anos de idade.

Está sepultado no Cemitério dos Remédios, campa nº 323, no quarteirão de Santo António.

Concluiu o Ensino Secundário na Escola Salesiana do Estoril. Em Manique, fez o Noviciado e em 1973 professou como salesiano. De 1972 a 1974 concluiu os estudos Propedeuticos no Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET), onde cursou Filosofia. Em Agosto de 1974 partiu

para Timor, Colégio de Fatumaca, onde iniciou o estágio pedagógico, como professor e monitor.

Estava em Dili em Agosto do ano seguinte, quando o surpreendeu a guerra civil. Não podendo regressar a Fatumaca, dirigiu-se para - Timor Ocidental, donde seguiu para o Colégio Dom Bosco de Macau.

Em 1976 iniciou os estudos de Teologia nas Filipinas. Para não perder um ano que o ISET lhe garantia, voltou a Portugal a frequentar o Curso Teológico na Universidade Católica Portuguesa, que finalizou com êxito em 1979. Neste ano foi convidado a frequentar a Universidade Pontificia Salesiana de Roma, onde obteve a Licenciatura em Teologia Espiritual, com a classificação de " Suma cŭm laude".

Em 1980 vem a Lisboa, onde é ordenado Presbítero na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, pelo seu professor da Universidade Católica, D. José da Cruz Policarpo, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Regressa a Timor em 1981, sendo nomeado em setembro Mestre de Noviços. No ano seguinte assume a direcção do Colégio de Fatumaca, desempenhando contemporaneamente o cargo de Mestre de Noviços e professor do Aspirantado.

Em Maio de 1983 é nomeado pelo Santo Padre João Paulo II, Administrador Apostólico da Diocese de Dili, sucedendo a Mons. Martinho da Costa Lopes.

Em 1988 é elevado ao Episcopado, com o título de Bispo de Lorium, continuando Administrador Apostólico da Diocese de Dili.

Começa uma grande actividade de maior alcance, vindo a inaugurar a Rádio Católica em 8 de Dezembro de 1993, com emissões em Tétum e Bahasa Indonésio. E continua a publicar a revista mensal "Seara", propriedade da Diocese, em Português, Tétum e Bahasa Indonésio.

Foi sempre sensível aos direitos humanos do seu povo, o que o levou a aproveitar a ocasião da homenagem da cidade de Dili a Nossa Senhora de Fátima, em 13 de Outubro de 1983, para denunciar as atrocidades cometidas pelas forças estrangeiras ocupantes.

Além disso, no ano seguinte, informou a Conferência Episcopal da Indonésia, na reunião anual, para a qual foi convidado, sobre as injustiças

que se praticavam em Timor Leste.

Em 1989 apelou para o Secretário Geral da ONU a sugerir como solução, um referendo ao Povo de Timor Leste, para conhecer o seu parecer sobre o futuro de Timor.

Tem-se mantido unido ao seu povo, compartilhando com ele sofrimentos e esperanças, tornando-se um herói.

DILI, UMA DIOCESE VIVA....

Em 1990, o número de Católicos, passou de 30 a 85% da população. «Neste ano, numa população de 860.000 habitantes, temos 720.000 de católicos. Uma só diocese, com 16.384 m2 a de Dili. Temos 30 paróquias actualmente, mas havendo mais padres, amanhã mesmo podemos abrir outras trinta. Os sacerdotes são 84, dos quais 35 diocesanos,e destes 29 timorenses»

«As religiosas são 240 de 18 Congregações femininas. Os seminaristas maiores são 50. Não temos Seminário Maior na Diocese. Temos de mandar os nossos alunos para outras ilhas da Indonésia. Os seminaristas menores são 100, neste novo ano lectivo. Mantemos em toda a Diocese escolas primárias (113), Ciclos (20) e Liceus (14).»

«O grande problema é o do aprofundamento da fé. Além disso, há ainda o rpoblema da justiça e da paz. Ainda se notam violações de direitos humanos. Mas com as vossas orações e a ajuda de Deus, podemos pouco a pouco adquirir a paz e viver na justiça.»

Carlos Filipe X. Belo. Bispo Tit. de Lorium.
Administrador Apostólico de Dili.

LITURGIA

ENTRADA:

VÊM COM ALEGRIA, SENHOR

1. Vêm com alegria, Senhor,
Cantando vêm com alegria, Senhor,
Os que caminham pela vida, Senhor,
Semeando a tua paz e amor.

BIS

2. Vêm trazendo a esperança
Ao mundo coberto de ansiedade,
Ao mundo que procura e não encontra
Caminhos de amor e de amizade.

3. Vêm fazendo corajosos
Esforços fraternos pela paz,
Desejos de um mundo mais humano,
Fundado no bem e na verdade.

EU LOUVAREI

Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei o meu Senhor!
(Bis)

1. Não há alegria como a nossa , ai não há, ai não há.
Deus vivo no meio de nós, Deus está, Deus está.
Cantemos a feliz notícia de Jesus ressuscitado. (bis)

2. E todo o mundo se salvará, e todo o mundo se salvará,
E todo o mundo se salvará, mas só com o Santo Espírito.

ALELUIA.

OFERTÓRIO

MINHA VIDA TEM SENTIDO

1. Minha vida tem sentido
Cada vez que venho aqui.
E Te faço o meu pedido
De não me esquecer de Ti.
Meu amor é como este pão
Que era trigo que alguém plantou, depois colheu;
E depois tornou-se salvação
E deu mais vida e saciou o povo meu.
Eu te ofereço este pão, eu te ofereço meu amor. (Bis)
Meu amor é como este pão
Que era trigo que alguém plantou, depois colheu;
E depois tornou-se salvação
E deu mais vida e saciou o povo meu.
Eu te ofereço este pão, eu te ofereço meu amor. (Bis)

2 Minha vida tem sentido
Cada vez que venho aqui.
E te faço o meu pedido
De não me esquecer de Ti.
Meu amor é como este vinho
Que era fruto que alguém plantou, depois colheu;
E depois encheu-se de carinho
E deu mais vida e saciou o povo meu.
Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço meu amor.
(Bis)

SANTO

PAI NOSSO (Música do Pe Rocha)

COMUNHÃO:

VEM, SENHOR, Ó VEM, SENHOR

Vem, Senhor, ó vem, Senhor - Vem, ó Jesus, vem.
Vem reinar no meu coração - Vem, ó Jesus, vem.

1 Ao ver as mãos gosto de as dar - **Vem, ó Jesus, vem.**
E aos meus irmãos eu vou ajudar - **Vem, ó Jesus, vem.**

2 E com estas mãos irás tu comigo - **Vem, ó Jesus, vem.**
E aos meus irmãos eu vou ajudar - **Vem, ó Jesus, vem.**

GRANDE, GRANDE É O AMOR

Grande, grande é o amor que por nós tem o Senhor.
Grande, grande é o amor de Jesus sobre a Cruz.
Grande como o Oceano, fundo como o mar,
Alto como o azul do céu, assim é o amor.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Nossa Senhora Auxiliadora,
Que estás no teu altar.
Todos lá vamos ajoelhar,
E a cantar e a cantar,
Vamos rezar.

Senhora que és Mãe de Deus,
Olha por nós os teus filhos.

SALVE D. BOSCO SANTO

SALVE, D. BOSCO SANTO
JOVEM DE CORAÇÃO.
OLHA TODO O QUEBRANTO Bis
DE UM MUNDO SEM AMOR.

1. Juventude que caminha
Sem saber p'ra onde vai.
Juventude está perdida,
Sem fé, sem paz, sem luz e amor.
João Bosco, ouve a nossa voz.

2. Se soubesses quantas vezes
Nos tentaram vencer.
Se soubesses como custa
O ver crueldade, rancor, paixão:
João Bosco, vem-nos ajudar!

3. Vem ver como lutamos
Com esforço e decisão;
Vem ver como amamos:
O mundo de hoje vai mudar.
João Bosco, vem-nos ajudar!

PAI E MESTRE DOS JOVENS

Pai e mestre dos jovens,
Deste a vida por nós:
Hoje nós te louvamos
Juntos numa só voz.

D. Bosco, D. Bosco,
Cantemos, cantemos:
Glória, glória,
Glória para sempre. (Bis)

Teu segredo é Maria
Tua força é Jesus.
Tua vida é dos jovens;
És caminho, és luz.

Deste aos jovens a esp'rança,
Deste a vida, o amor;
Deste a fé e a força
Dum futuro melhor.

Eu não sei que tenho em Évora,
Que de Évora me estou lembrando.
Ao chegar ao rio Tejo,
As ondas me vão levando.

REFRÃO:

Abalei do Alentejo,
Olhei para trás chorando,
Alentejo da minha alma,
Tão longe me vais levando.

Ceifeira que andas à calma,
À calma ceifando o trigo.
Ceifa as penas da minha alma,
Ceifa-as e leva-as contigo.

SE FORES AO ALENTEJO

SE FORES AO ALENTEJO
VAI VAI VAI VAI VAI
NÃO TE ESQUEÇAS, DAI-LHE UM BEIJO.
AI AI AI AI AI.

1. O mar deixou o Alentejo,
   Onde trouxe canções de oiro.
   Mas volta a matar saudades
   Nas ondas do trigo loiro.

2. Nas capelas e nos montes
   Há sorrisos de brancura,
   Onde fala a voz de Deus
   Na voz da cal e da alvura.

3. Sobe o Sol e abrasa a Terra
   A fecundar as espigas
   À sombra das azinheiras,
   Na dolência das cantigas.

4. Por lonjuras e planuras,
   Ó solidão, solidão.
   Eu quero paz no trabalho
   P'ra poder ganhar o pão.

Ó RAMA

Ò rama, ó que linda rama,
Ó rama do olival.
O meu par é o mais lindo
Que anda aqui no arraial.

Que anda aqui no arraial,
Que anda aqui na roda inteira,
Ó rama, ó que linda rama,
Ó rama da Oliveira.

A Tipografia B. F. C. associa-se a esta justa homenagem
ao Prémio Nobel da Paz - D. Ximenes Belo